

A incubação universitária no fortalecimento da Economia Solidária: o ensino e aprendizado com o Grupo Cidadania e Vida

CAMELO, Juliana¹; SILVA, Marcela Simões²; ROSA, Gabriel Lemes³; PINTO FERREIRA, Guilherme Cavalcanti⁴; SILVA, William⁵; CRUZ, Antônio Carlos Martins⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – julicamelohotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – simoes-marcela@live.com

³Universidade Federal de Pelotas – gabriel.lemes@outlook.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – guilhermepferreira@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – psiwill@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – antonioccruz@uol.com.br

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho possui como objetivo socializar a história e contribuições do Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Extensão em Tecnologias Sociais e Economia Solidária (TECSOL), da Universidade Federal de Pelotas – UFPEL, acerca do processo de incubação do grupo Cidadania e Vida.

Ao descrever o processo incubatório, torna-se possível fomentar ainda mais a extensão dentro da Universidade, além de fomentar o surgimento e fortalecimentos de grupos formais e informais da Economia Solidária.

O TECSOL é um núcleo interdisciplinar que agrega professores e estudantes de diversas áreas, dividindo-se em três projetos:

1. Reciclar- responsável por assessorar cooperativas de reciclagem a fim de formar uma rede de interação entre elas.
2. Encontros de Saberes- consiste em um espaço de debate e troca de saberes entre a comunidade universitária e a sociedade, representada pelos diversos empreendimentos de cunho econômico solidário, debatendo temas de importância e relevância social para o fortalecimento da Economia Solidária.
3. Incubadora- a qual será aprofundada nesse trabalho, diz respeito à assessoria aos empreendimentos de economia solidária, seja na sua produção tecnológica ou social.

O Tecsol - Incubadora é caracterizado por ser um espaço de ação e reflexão de professores/alunos extensionistas, cujo objetivo é dar apoio profissional aos grupos econômicos solidários, assessorando-os nas mais variadas áreas a fim de proporcionar a inserção destes nas esferas econômica, social e política. Dessa maneira, difundindo a Economia Solidária como uma forma alternativa de relação e produção.

O Grupo Cidadania e Vida é um grupo que existe há 50 anos, composto majoritariamente por mulheres, em condições de pobreza e desempregadas, que exercem atividades na área de artesanato, costura, bordado e confecção de sabão em barra e sabonetes ecológicos. Hoje o grupo possui em média 25 integrantes que se reúnem todas as segundas-feiras e quintas-feiras. Em março de 2013, o grupo aproximou-se do TECSOL, uma vez que compõe o Fórum Microrregional de Economia

Solidária e Associação Bem da Terra Comércio Justo, ambos também assessorados pelo núcleo da UFPEL.

O presente trabalho busca apresentar como o processo de incubação tem sido realizado, mostrando os resultados parciais, de forma a ressaltar o papel da extensão universitária nesse processo para o fortalecimento dos grupos e empreendimentos solidários.

2. METODOLOGIA

O trabalho é dividido em duas partes metodológicas. A fase inicial consistiu em uma fundamentação teórico-conceitual acerca do tema do projeto de extensão. O aporte teórico foi feito através de uma revisão bibliográfica, a qual utilizou-se de fontes secundárias como livros, dissertações, periódicos, monografias e teses acerca do conceito da Economia Solidária e os processos de incubação dos empreendimentos que seguem essa lógica econômica.

Em uma segunda etapa, iniciou-se uma pesquisa-ação nos empreendimentos e grupos econômicos e solidários, através do processo de incubação, em especial a do grupo Cidadania e Vida,

Segundo Michel Thiollent :

“A pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação da realidade a ser investigada estão envolvidos de modo cooperativo e participativo” (Thiollent, 1985, p.14)

Cabe ressaltar que o presente trabalho é parte do processo de incubação do Grupo Cidadania e Vida, feito pelo TECSOL e ainda em andamento.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de incubação do Grupo Cidadania e Vida de março à outubro, pode ser dividido em dois momentos, o primeiro contato com o grupo e a identificação dos problemas, demandas e contradições e num segundo momento, a integração do núcleo com o grupo e os acompanhamentos e oficinas.

Iniciamos a incubação indo todas as quintas-feiras nas reuniões do grupo de mulheres tentando nos integrar, conhecer as demandas e, assim poder estabelecer os objetivos e metas da incubação. Encontramos dificuldades em abrir um canal de diálogo com algumas integrantes do grupo no princípio, porém com o passar do tempo as atividades e ações realizadas em conjunto com o núcleo além da nossa constante presença e participação nas feiras e reuniões estreitaram os laços e tornando mais fáceis o processo de incubação. O núcleo organizou um grupo de trabalho multidisciplinar composto por alunos e professores de diversas áreas para fazer a

incubação do Grupo Cidadania e Vida. Ficou definindo que a intervenção no grupo seria dividida em três frentes:

1. Assessoria técnica e planejamento da produção: para aumentar a produção melhorando a qualidade dos produtos;
2. Relacional: para trabalhar a coesão, a emancipação, a autonomia, a autogestão e a divisão de tarefas no grupo.
3. Formação: para promover cursos de formação, alfabetização e cidadania.

Durante esse trabalho surgiram diversas demandas seja a partir da percepção do próprio grupo, do TECSOL ou de ambos. Entre elas destacaram-se diversas oficinas que tinham como intuito aprimorar a produção do grupo para caminhar rumo a emancipação dessas mulheres como oficinas de alfabetização; direitos sociais e direito das mulheres; atividades de integração interna.

No âmbito técnico foi aplicado o “CURSO ARTESANAL: APRENDIZADO BÁSICO NA PRODUÇÃO DE MATERIAIS DE HIGIENE PESSOAL E LIMPEZA DOMÉSTICA” que ocorreu no período de 03 de maio à 06 de setembro. O projeto foi uma ação conjunta do Grupo Cidadania e Vida, TECSOL, NESIC, Projeto TRASFERE, Associação Bem da Terra e a Cáritas Diocesana. Através da troca de experiências das Artesãs dos alunos e professores bem como dos participantes do curso foi possível difundir a tecnologia da produção de sabão e sabonete para a comunidade. O curso teve oito encontros, 16 integrantes resultando no melhoramento da produção e na difusão da tecnologia social empregada.

No âmbito relacional, foram feitas dinâmicas no grupo para quebrar a timidez e o medo de se expressar; para que elas se sentissem a vontade para expressar a sua opinião sobre aspectos positivos e aspectos negativos do grupo; adquirir confiança, autonomia e iniciativa. Outra ação importante foram os atendimentos individuais, que tiveram a finalidade de abrir um espaço para que as mulheres pudessem colocar seus problemas pessoais e preocupações. Além de estar presente nas reuniões participamos da hora do café, momento de descontração e interação do grupo.

Quanto à gestão econômica o núcleo está fazendo um acompanhamento junto às integrantes do grupo e elaborando uma forma de registro econômico de fácil entendimento e fácil acesso com a finalidade de capacitar as mulheres para a autogestão financeira do grupo.

4. CONCLUSÕES

Embora o processo de incubação ainda esteja na fase inicial, é possível perceber nítidas mudanças no comportamento do grupo como um todo e nas atitudes das participantes quando observadas individualmente. A atuação do TECSOL no processo de incubação, atuando nas frentes citadas acima, proporcionou uma abertura do Grupo Cidadania e Vida, que está demonstrando um empoderamento do seu fazer cotidiano e se comportando de modo protagonista nesse processo.

Na questão tecnológica, ressalta-se o aperfeiçoamento do processo de produção a produção de sabão e sabonete ecológico, cuja melhora do produto pode ser facilmente notável e agora feito não só mais por duas artesãs do grupo, mas também por outras integrantes que após o curso artesanal, sentiram-se aptas para tomar a frente da atividade. O grupo formou uma comissão financeira composta por um

aluno do núcleo e duas integrantes do grupo Cidadania e Vida iniciando a busca pela autogestão econômica. A participação no Conselho Municipal e Orçamento Participativo possibilitaram conquistas no acesso ao direito. No âmbito social, o grupo apropriou-se de mais pressupostos da Economia Solidária como iniciativa e autonomia, solidariedade e reforço dos laços entre as integrantes.

Uma característica do processo de incubação realizado com o Cidadania e Vida é o constante planejamento e (re)planejamento das estratégias de incubação de acordo com as demandas que surgem. Esse constante remanejamento dá dinâmica o processo de incubação. Por isso é de suma importância que a incubação seja conjunta e multidisciplinar com envolvimento dos estudantes, das integrantes do grupo incubado e dos professores orientadores.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CRUZ, Antonio. **Uma experiência de construção de incubadora de cooperativas populares em uma universidade privada no Brasil**. Comunicação à 2ª Conferência da Work and Labour Network. Rio de Janeiro: 2000

BORINELLI, Benilson (organizador). **Economia solidária em Londrina aspectos conceituais e experiência institucional**. Londrina: UEL, 2010. 224 p. : il

GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL. **Estratégia de Desenvolvimento Econômico**. Porto Alegre: Governo do Rio Grande do Sul, 2000

INSTITUTO DE TECNOLOGIA SOCIAL. **Tecnologia social: uma estratégia para o desenvolvimento**. Fundação Banco do Brasil – Rio de Janeiro: 2004. Disponível em: <http://www.oei.es/salactsi/Teconologiasocial.pdf>. Acesso em outubro 2013

SINGER, Paul. **Introdução à Economia Solidária**. Editora Fundação Perseu Abramo :São Paulo, 2002.

THIOLLENT, M. **Pesquisa-Ação nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 1997, 164 p. ISBN 85-224-1717-2.